

Boletim Tak!

AGENDA CULTURAL POLÔNIA BRASIL - Número 38 - Novembro / Dezembro 2024



Denise Cristina WENDT

Formação: Especialização em História da Arte; Artes Plásticas pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná – EMBAP; Especialização em Educação de Jovens e Adultos - Centro Universitário Barão de Mauá; Licenciatura em Educação Artística, Habilitação Plena em Artes Plásticas; Bacharelado em Pintura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

Atuação: Professora de Arte, Secretaria de Estado da Educação do Paraná, desde 1987. Professora da Universidade Tuiuti do Paraná de 1995 a 2018, nos cursos de graduação de Artes Visuais; Tecnologia em Fotografia, Tecnólogo em Design de Interiores, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Elétrica e En-

genharia de Produção. Professora no Centro Juvenil de Artes Plásticas e do Atelier do Museu Alfredo Andersen, na Secretaria de Estado da Cultura, nas oficinas de desenho e pintura e escultura, desde 2021. Além de participações em exposições e Salões de Arte.

Segundo a autora, “o processo de criação da imagem natalina se inicia com o estudo das cores e desenhos usados nas roupas do folclore polonês, onde temos muitas cores e flores. Também as cores das bolas de Natal representam a bandeira polonesa. O fundo azul, o anoitecer com a primeira estrela para o início da comemoração do Natal e a Partilha do Opłatek, celebrando a união da família e dos amigos”.



Foto: Acervo pessoal.

BoletimTak!

AGENDA CULTURAL POLÔNIA BRASIL
Número 38 - Novembro / Dezembro 2024

Editora Chefe: Izabel Liviski

Diagramação: Axel Giller e Bruna Brugnolli Brescancini

Correspondente Internacional: Everly Giller

Revisão: Mariano Kawka

Assistente de Revisão: Mari Inês Piekas

Capa: Denise Wendt

REALIZAÇÃO:

Casa da Cultura Polônia Brasil

APOIO:

Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba



#StandWithUkraine
#PolandFirstToHelp

Convidamos os interessados a anunciar suas empresas e seus produtos em nossas páginas.

Contato:

takpoloniabrasil@gmail.com

Os editores do TAK! não se responsabilizam pelas opiniões, ideias e conceitos emitidos nos textos e artigos publicados, por serem de inteira responsabilidade de seu(s) respectivo(s) autor(es).

EDITORIAL

Prezados leitores, colaboradores e amigos.

Chegamos mais uma vez à edição de Natal do TAK! e com ela trazemos matérias muito especiais, como a retrospectiva da Casa da Cultura Polônia Brasil, narrando todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano, a homenagem que o Consulado-Geral da República da Polônia em Curitiba faz ao Senador Bogdan Borsewicz em sua visita a Curitiba, a comemoração dos 95 anos da Sociedade Polono Brasileira em Varsóvia, e o recebimento da Ordem do Rio Branco pelo Liceum Ruy Barbosa, também em Varsóvia.

A Fundação José Walendowsky relembra as alegres confraternizações ocorridas durante o 15º Evento Cultural Polonês em Brusque, o CEPOL inaugura o acervo digital de imprensa de língua polonesa da UFPR, e a Sociedade Polonia Beneficente do Rio de Janeiro comemora os 106 anos da Independência da Polônia.

Nossa capa tem a bela e nostálgica imagem da artista Denise Wendt, que nos remete aos antigos cartões de Natal, enviados pelos correios até bem pouco tempo atrás. Com o progresso técnico em que as mensagens são enviadas por SMS, Whats ou às vezes por E-mail, os desejos ou votos festivos de Natal também são transmitidos pela comunicação eletrônica.

Segundo o Prof. Ryszard Tadeusiewicz¹, até meados do século XIX, os votos eram enviados em forma de carta. O remetente trabalhava arduamente para expressar todos os seus sentimentos numa bela forma literária e muitas vezes os enriquecia com um quadro pintado à mão. Os votos enviados por carta eram únicos e irrepetíveis, e o destinatário de tais votos sabia que quem os enviava, o fazia de maneira calorosa e gentil.

Em 1840, o escritor britânico Theodore Hook criou e enviou o primeiro cartão postal. A partir de 1870 se inicia a produção industrial de cartões, e a demanda por eles cresceu com extrema rapidez. O primeiro cartão postal com conteúdo relacionado ao Natal, foi enviado em 1843.

Então, quando enviarmos nossos votos seja na forma eletrônica ou através de cartões postais, possamos fazê-lo da maneira mais sincera e carinhosa possível, como se estivéssemos olhando nos olhos da pessoa em questão, como nos aconselha o professor Tadeusiewicz...

A equipe do TAK! também deseja um Feliz e santo Natal a todos, e um maravilhoso ano de 2025! *Wesołych Świąt i pomyślnego Nowego Roku!*

Izabel LIVISKI
Editora.

¹Fonte: <https://i.pl/jak-rozwijal-sie-zwyczaj-skladania-zyczen-swiatecznych/ar/c1-18436433>

Retrospectiva 2024

A Casa da Cultura Polônia Brasil celebra mais um ano de muitas atividades realizadas. Foram viabilizados cursos intensivos e extensivos, palestras, eventos com as professoras da instituição, convidados e professores vindos de renomadas universidades da Polônia, da Universidade Federal do Paraná e com a Cônsul Geral Sra. Marta Olkowska. Foram promovidos eventos culturais, exposições locais e itinerantes de histórias de personalidades polonesas, encontros entre poloneses, descendentes e a comunidade. Também foram firmadas parcerias e, inclusive apoio com outras instituições polônicas, atingindo assim o objetivo de promover e disseminar o conhecimento e a cultura polonesa.

Os cursos e encontros deram-se nas modalidades presenciais e on-line, conectando associados, alunos, professores, voluntários, membros da equipe diretiva e visitantes, inclusive de outras cidades, estados e do exterior. Foram transmitidos conhecimentos do idioma polonês para mais de 200 alunos que vivem no Brasil e em outros países, inscritos no *Curso Uczmy się Razem*, contribuindo, inclusive, para a obtenção da Karta Polaka. Foram compartilhados conhecimentos da atualidade, da história, da geografia, das artes, da música, dos costumes e da culinária da Polônia, através de aulas, palestras, eventos e exposições.

Realizações ímpares foram os belíssimos concertos na Capela Santa Maria com a renomada violinista de origem polonesa Irmina Trynkos e a Camerata Antiqua de Curitiba, sob a regência de Norton Morozowicz, com apoio do Instituto Curitiba de Arte e Cultura (ICAC), através do seu diretor executivo Sr. Marino Galvão e equipe e da Casa da Cultura Polônia Brasil, e os recitais na sede da institui-

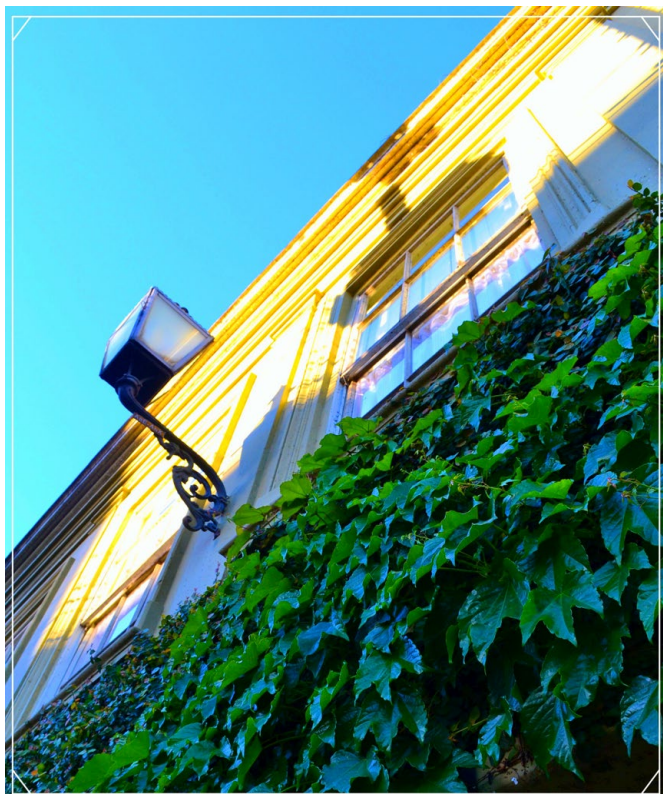
ção, com o Trio Barroco, representado por Orlando Fraga, Aloísio Schmid e Eugênio Gall. Ainda merece destaque a abertura da belíssima exposição TADEU MOROZOWICZ: UMA FAMÍLIA DE ARTISTAS, abrilhantada pelas musicistas Carmem Célia Fregonese e Bettina Jucksch, com a presença da família e do reconhecido maestro Norton Morozowicz. No mesmo dia, também foram celebradas as datas históricas polonesas do mês de maio.

A CCPB teve ainda outros eventos que marcaram o ano de 2024, como a apresentação de uma pesquisa realizada pela Dra. Semitha Cevallos com a temática: Em busca de Tadeusz Milan Grzybczyk: Um Poeta Entre Dois Mundos; o Vivência Folk, música, ensino de canto e dança folclórica tradicional eslava, primeira edição, que foi idealizado pela historiadora, musicista e aluna do curso de idioma Polonês da CCPB Ágata Pradnik, com acompanhamento da Banda Rodanica e do grupo Las Burekas (Belarus/Brasil). A segunda edição do Vivência Folk, também ocorreu com a mesma temática; “Encontro Sensorial” em comemoração ao Dia da Criança na Polônia em 01/06, junto ao encerramento do semestre letivo, com apoio do curso de Letras Polonês da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Agência Nacional de Intercâmbio Acadêmico (NAWA).

Encontro com o Comissário de Agricultura da União Europeia, o polonês Sr. Janusz Wojciechowski, promovido pelo Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba, do qual também participaram, representantes da comunidade polonesa; apresentação dos documentários: A saga de uma família polonesa no Brasil, Passos tradicionais e Cliques Contemporâneos: a busca de jovens polono-brasileiros por identidade, desenvolvidos pela família Drabeski; participação do Czytanie Narodowe (Dia Nacional de Leitura), evento que acontece na Polônia desde 2012, no dia 07 de setembro.

Lançamento da exposição de arte: “O QUE DIZEM AS CORES” na sede da CCPB, organizado pelos artistas Marcos Bueno, Iza Kuiaski e Elisa Pastro; evento Delícias e Dragões organizado pelas professoras da Casa da Cultura Polônia Brasil e do curso de Letras Polonês da UFPR, tendo a participação de professores representantes deste mesmo curso, da Cônsul Geral da Polônia Sra. Marta Olkowska e de voluntários, contando com apoio do Consulado e da CCPB; exibição do filme documentário: “O Continente da Esperança”, sobre a imigração polonesa para a América do Sul, dirigido por Mirosław Olszycki e apresentado pelos Srs: Dr. Hab. Andrzej Dubicki, prof. UŁ; Dr. Hab. Marek Olędzki, prof. UŁ, Uniwersytet Łódzki e Dr. Mirosław Olszycki da Fundacja Arkadia Inspiration Garden.

Evento em homenagem à família de Tadeusz Kawalec (in memoriam), conhecido como o “rei do pierogi”, organizado por Patrycja Weronica Borek, com apoio do Consulado; sediou algumas atividades do II Congresso da Juventude Polonesa na América do Sul; lançamento do livro sobre a linda história de vida da polonesa Sra. Tatiane Katana Cwiklinski, evento realizado pela própria família e realização do Natal Solidário pelo Consulado, para crianças do Instituto São Zygmunt Felinsky. A instituição também recebeu visitas importantes como do Sr. Marek



Detalhe da fachada da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, sede da CCPB.

Foto: Izabel Liviski



Makowski, ex-cônsul da Polônia no Brasil, da ex-professora da CCPB Sra. Everly Giller, das professoras polonesas Katarzyna Resler, Izabela Starosta-Byczyńska, e do Comitê de Geminações Polônês, Senhores Roberto Machniewicz, Leopoldo Scherner, Amarildo Rosa e Marcos Moro Zétola.

Recebeu também a visita da Sra. Luciana Casagrande Pereira, secretária da Cultura do Estado do Paraná; Encontro marcante promovido pelo Consulado da República da Polônia, através da Sra. Cônsul Marta Olkowska, em parceria com a Casa da Cultura Polônia Brasil, foi a visita da Sra. prefeita Sybilla Stelmach, do vice-prefeito Sr. Artur Kanzy-Budzicz da cidade de Gmina Popielów, da Polônia e da presidente do Conselho Comunal Joanna Widacha-Cichón, também da mesma cidade e de onde vieram os primeiros poloneses. No encerramento do ano letivo celebramos o Andrzejki, festa folclórica polonesa, que é uma experiência de adivinhações e brincadeiras que ocorrem na véspera do Dia de Santo André.

Logo depois, aconteceram outras atividades que foram realizadas pelas professoras da CCPB, juntamente com voluntários e convidados, como: workshops sobre cartazes poloneses, onde o foco foi a Polska Szkoła Plakatu, que é uma das mais reconhecidas correntes artísticas do século XX. Os dois eventos tiveram edições presenciais e on-line. Ainda nesse ano, aconteceram oficinas e palestras nas cidades de Castro e Ponta Grossa, intituladas: Uma viagem a Cracóvia – cidades, lendas e tradições, também realizadas por professoras da CCPB. Esses três eventos foram patrocinados pelo Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba.

Também tivemos a honra de receber as professoras polonesas da ORPEG, Sra. Mariola Przekopiak e Małgorzata Kamińska, para duas aulas de polônês para nossos associados e comunidade em geral. Também ficamos felizes com a vinda delas ao Brasil, já que as mesmas ministraram cursos para as professoras da CCPB on-line e presencialmente em Varsóvia.

Foram publicadas cinco edições do “BOLETIM TAK!” - Agenda Cultural Polônia Brasil, que divulga conteúdos de interesse da comunidade polonesa e que, por ser digital, tem abrangência nacional e internacional. Além das publicações bimestrais desse boletim, as ações da Casa da Cultura e de outras instituições polonesas são

constantemente divulgadas pelo site poloniabrasil.org.br e nas redes sociais Facebook e Instagram.

E, para celebrar as atividades de 2024, no dia oito de dezembro ocorreu a Festa de Natal com a feira de produtos feitos por famílias polonesas, e a realização de oficinas com temáticas polonesas, em um clima de alegre encontro com associados, alunos, voluntários, professores e comunidade.

A Casa da Cultura agradece os patrocínios recebidos do Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba, através da Cônsul Sra. Marta Olkowska, do especialista em Assuntos Polônicos Sr. Paulo Kochanny e da Stowarzyszenie Wspólnota Polska, através do Presidente Sr. Dariusz Piotr Bonisławski. Agradece ainda, a parceria contínua da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, através do presidente Sr. Marcos Marquardt e do presidente do Grupo Folclórico Polônês do Paraná Wisła, Sr. Lourival de Araujo Filho, representante do Brasil no Conselho Polônico do Senado da Polônia, aos professores do curso de Letras Polônês da UFPR e ao repórter polônês Oscar Płonka, do canal TVP Polônia e PEPE TV, que com muita habilidade e capricho registra os eventos que acontecem na CCPB. E tudo foi realizado com trabalho efetivo dos voluntários, dos associados, dos alunos, professores e da antiga e nova equipe de direção, a quem a instituição é muito grata.

Reconhecendo que a razão da existência de uma instituição são as pessoas que nela vivem, sonham, compartilham ideias, planejam, trabalham, estudam, apoiam e realizam ações, a Casa da Cultura Polônia Brasil agradece a todos pela convivência neste ano de 2024.

O Natal é uma data muito especial e solene na vida dos poloneses, sendo celebrado de acordo com as tradições e rituais religiosos desse povo, há muitos séculos. Por isso tudo, o Natal é sinônimo de Celebração! *Życzymy Wesołych Świąt i Szczęśliwego Nowego Roku!*

Marli Jeanne WOR

Descendente de poloneses, psicóloga com pós-graduação na Universidade de Buenos Aires, Argentina, e graduada em Marketing pela Universidade Presbiteriana de São Paulo. Atualmente é presidente da Casa da Cultura Polônia Brasil (CCPB), representando-a na Fundação Cultural de Curitiba.

Bernardete SALAMAIA

Descendente de poloneses vindos de Lublin, Polônia. Professora/pedagoga, pós-graduada em Psicologia Educacional pela UNICENTRO e em OTP – Organização do Trabalho Pedagógico pela UFPR – (Universidade Federal do Paraná) e Especialista em formação de professores. Colabora na atualidade com a CCPB.

Delícias e Dragões

A ideia inicial surgiu dos encontros da professora Regiane Maria Czervinski da Casa da Cultura Polônia Brasil e do professor leitor Michał Basiak (NAWA) do curso de **Letras Polônês** da UFPR. Ambos pretendiam fazer um curso fechado de culinária polonesa para os alunos, o **Consulado** da Polônia soube da ideia e ofereceu a possibilidade de escrever um projeto para receber o apoio financeiro. Mediante este apoio foi decidido fazer um evento aberto com o foco em fazer um dia de promoção da cultura polonesa abrangendo os alimentos poloneses, a promoção dos cursos de polônês da CCPB e do curso de **Letras Polônês** da UFPR.

O evento iniciou com uma palestra do professor Michał Basiak sobre o café da manhã polônês de domin-

go, a professora Débora Queirolo Mussak da CCPB demonstrou o preparo da **sałatka jarzynowa** (salada de legumes, semelhante a maionese). Na sequência foi feita uma vídeo chamada com a aluna Patrycja Borek, que faz cursos na CCPB e também na UFPR, diretamente de Varsóvia. Ela apresentou vários vídeos mostrando a culinária polonesa e os pratos que serão servidos em um casamento na **Polônia**, do qual ela participará.

Após o **bate-papo** com a Patrycja iniciou-se a degustação do café da manhã polônês: foi servido **chleb** (pão), **sałatka pomidorowa z ogórkiem kiszonym** (salada de tomate com pepino azedo), **sałatka jarzynowa** (salada de legumes), **jajka faszerowane** (ovos recheados), **twarożek z rzodkiewką** (ricota temperada com rabanete),



Professores, egressos e alunos do Curso de Letras-Polonês da UFPR. Foto: Acervo da CCPB

kawa (café) e **herbata** (chá). O café foi servido para 150 pessoas, e após o banquete a comunidade pôde bater um papo informal com a cônsul Geral da República da Polônia em Curitiba, Marta Olkowska.

Aconteceu também uma atividade para as crianças, onde foi contada a lenda do dragão de Wawel e foram feitas algumas brincadeiras pelos professores de polonês Murilo e Bruno, do projeto de extensão da UFPR,

licenciar. Por fim a comunidade teve a oportunidade de conversar com os professores, egressos e alunos do Curso **Letras Polonês** da UFPR. A conversa realizada pelo professor Eduardo Nadalin, um dos fundadores do curso, juntamente com as professoras Alicja Goczyła e Sônia Niewiadomski, egressa Regiane, atuais alunos João e Murilo. O **bate-papo** foi conduzido pelo professor leitor da NAWA, Michał Basiak. Para

fechar o dia, foi servida a **szarlotka** (torta de maçã) preparada pelo chefe Ricardo, do bar Hala Fabryki.

O projeto foi realizado com o apoio de voluntários: professoras da CCPB Regiane, Débora, Carolina, tesoureira da CCPB Cesar, Michał, Victor, Ricardo, Murilo, Bruno, Margarida e João.

Regiane Maria CZERVINSKI

Coordenadora e professora do Curso de Polonês Uczmy się Razem. Aluna de análise e desenvolvimento de sistemas no IFPR, formada em letras-polonês pela UFPR e especialista em ensino de Polonês pela Uniwersytet Szczeciński.

“O Continente da Esperança”

Em meados de novembro foi exibido na CCPB o documentário “O Continente da Esperança – História da emigração de terras polonesas para a América do Sul”, com a presença do diretor Miroslaw Olszycki.

O filme faz um apanhado de vários momentos históricos, desde o século XVII até os dias atuais, em que poloneses emigraram para o Chile, Peru, Argentina, Paraguai e Brasil, seja por trabalho contratado - como no caso de militares ou engenheiros -, por questões políticas ou como consequência dos incentivos e promessas de melhoria de qualidade de vida e trabalho, que realmente objetivavam a formação de mão de obra ou colonização de áreas inabitadas do continente.

O documentário conta ainda com análises e depoimentos de historiadores e diplomatas poloneses sobre estes períodos da história e seus

personagens, além da participação de descendentes de imigrantes, que narram as esperanças, desafios e

conquistas de seus antepassados nestas terras meridionais.

Texto: **Claudio BOCZON**

CASA DA CULTURA
**POLÔNIA
BRASIL**

CONVIDA PARA A EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO:

"O CONTINENTE DA ESPERANÇA"
História da emigração de terras polonesas para a América do Sul.
Direção: Miroslaw Olszycki

SÁBADO | 09 DE NOVEMBRO DE 2024 | 19H
R. ÉBANO PEREIRA, 502 - SÃO FRANCISCO

Homenagem



Cônsul Marta Olkowska, Marli Wor e membros da família do homenageado

Em uma tarde do mês em que faria 43 anos de permanência no Brasil, foi realizada a homenagem póstuma a Julian Tadeusz Kawalec, mais conhecido com Tadeu, Rei do Pierogi. A linda homenagem foi idealizada pela Cônsul-Geral da Pôlonia em Curitiba, Marta Olkowska, e executada por Patrícia Borek junto à diretoria da Casa da Cultura Polônia Brasil.

Neste evento de lembrança e gratidão pela vida de Tadeu, foram recordados seus principais feitos e memórias. Vários amigos que passaram por sua vida, desde sua chegada ao Brasil, em 1981, estiveram presentes, passando pelos convidados. Era possível ouvir histórias de como se conheceram, como foram impactados pela sua passagem, pela sua contribuição para com a cultura curitibana, como inseriu e fortaleceu a cultura polonesa na comunidade local.

Em um ambiente com plaquinhas de madeira com escritos à mão com os principais ingredientes, "marke-

ting" característico de Tadeu nas feirinhas em que participava, aconteceu um dos primeiros atos do evento: uma oficina, ministrada por seu filho, Witold Kawalec, que trouxe um dos inúmeros, pratos favoritos de Tadeu, o bigos. Simplificando, o bigos é uma espécie de refogado de repolho, chucrute e carnes defumadas, geralmente servidas com broa úmida ou de centeio. Neste momento, foi possível, além de aprender a cozinhar este prato, também degustá-lo. Toda essa experiência teve como fundo a música da banda Orzel, que tocava músicas polonesas para ambientar a homenagem.

Após a degustação, a Cônsul-Geral Marta Olkowska fez a entrega da placa de homenagem à esposa de Tadeu, Maria Kawalec, e seus filhos, Joanna, Gabriela e Witold, exaltando a sua contribuição à sociedade curitibana com a propagação e popularização da cultura polonesa. Tadeu não somente nos deixou um legado com seus feitos, trazendo a gastro-

nomia polonesa para a mesa dos curitibanos, mas também firmou e fez com que descendentes e imigrantes tivessem orgulho de suas raízes. Sua história no Brasil é uma história de muita luta e perseverança, um exemplo de que o trabalho duro e dar vida aos seus valores e princípios têm resultados positivos.

Além do sucesso em sua área, podemos sentir nesse evento uma das maiores riquezas que o homem pode conquistar: a amizade e boas memórias. Ser lembrado por tantas pessoas com tamanho carinho faz com que tenhamos a certeza de que sua missão foi muito bem cumprida. E que principalmente, sua história tem que ser continuada, com orgulho de ser polonês, orgulho do trabalho, orgulho de ter valores e princípios.

Um mês antes da sua partida, quando estava no hospital, Tadeu sempre dizia: "nie poddawaj się", fechando o punho e mostrando força, que significa: "não desista". Com certeza essa frase reflete muito do que foi sua vida, junto com sua esposa, com todas as dificuldades e coisas que poderiam fazê-lo desistir e ficar ali, confortável. Mas não, sua escolha foi fechar o punho, evocar sua força e nunca desistir. *Nigdy się nie poddawać!*

Texto: **Joanna Maria KAWALEC**

Nasceu em Curitiba/PR, filha de Julian Tadeusz e Maria Kawalec, formada em Administração, com pós-graduação em Marketing. Trabalhou com seus pais até 2012, na produção de pierogis. Depois ingressou no Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, onde segue atuando com dedicação e compromisso à comunidade.

Fotos: **Emanuelli SAPORSKI SANTI**



Visão geral do evento na CCPB

Comemoração do Aniversário da Independência da Polônia

Foi comemorado, em novembro, o aniversário da Independência da Polônia de uma maneira especial na Igreja São Vicente de Paulo. O Consulado-Geral da República da Polônia em Curitiba organizou um concerto com os artistas poloneses Adam Michalak (tenor), Mariusz Monczak (violino), Robert Adamczak (piano) e Ewa Monczak, que apresentaram Canções Patrióticas Polonesas, incluindo uma Valsa inédita de Frédéric Chopin. Nesta comemoração houve também uma homenagem aos 44 anos da visita do Santo Papa João Paulo II a Curitiba, onde a música A Barka foi tocada.

Este emocionante evento teve a participação especial do Padre Simão Valenga, que contou a importante história da Igreja São Vicente de Paulo e a sua relação com os imigrantes poloneses. Abaixo, um trecho do seu discurso:

Suas Senhorias, Cônsul-Geral da República da Polônia em Curitiba, Marta Olkowska, Vice-Cônsul, Dorota Ortynska, Artistas do Concerto, Senhoras e Senhores presentes.

A Igreja São Vicente de Paulo acolhe com satisfação o Concerto com canções patrióticas em homenagem, mais do que justa, ao dia da Independência da Polônia, que se celebra anualmente, desde 1920, aos 11 de novembro. Durante e após a II Guerra Mundial, este dia era celebrado na clandestinidade.

Esta data remonta ao fim do domínio do seu território por parte da Áustria, da Prússia e da Rússia. Aquela dominação foi a causa das imigrações de milhares de famílias polonesas ao Brasil, com certa concentração nos arredores de Curitiba, Paraná. Deslocamentos populacionais e migrações que hoje se multiplicam pelo mundo.

Neste ambiente, em 1920, celebrou-se a primeira missa, em Curitiba, na nova residência dos padres missionários vicentinos. O terreno foi adquirido inclusive com o incentivo do primeiro Consul da Polônia livre, Sr. Kazimierz Głuchowski. Ele também animou os Padres missionários a adquirirem um jornal polonês.

Nesta igreja a primeira missa foi celebrada em abril de 1932. Tornou-se Reitoria da comunidade polonesa e, pelo ano de 1966, paróquia pessoal polonesa. Apenas 46 anos depois, em maio de 1978, a dita paróquia polonesa foi transferida para a Igreja Santo Estanislau.

Aos 30 de junho um papa desembarcava pela primeira vez no Brasil. Já se passaram 44 anos dessa visita do hoje, Santo Papa João Paulo II, que se hospedou em Curitiba, a uma quadra daqui, na Cúria Arquidiocesana. Nossa homenagem e “a bênção João de Deus”!

Pe. Simão Valenga, CM

Visitador da Congregação da Missão Província do Sul. Administrador Paroquial da Paróquia São Vicente de Paulo.

Texto: **Emanuelli SAPORSKI SANTI**



Foto: Acervo do Consulado-Geral da República da Polônia em Curitiba

Visita ao Brasil do ex-Presidente do Senado da Polônia e atual Senador Bogdan Borusewicz



Autoridades e comunidade polônica durante a comemoração do Dia da Independência da Polônia. Foto: Samuel Berger

No dia 20 de novembro, o Consulado-Geral da República Polônia realizou uma recepção comemorativa ao Dia Nacional da Independência. A comunidade polonesa teve a honra de celebrar essa data com a presença do senador Sr. Bogdan Borusewicz, do vice-diretor do Departamento da Cooperação com os Poloneses e Comunidades Polonesas no Exterior Sr. Szymon Szaran e do ministro plenipotenciário da Embaixada da Polônia em Brasília, encarregado de negócios *ad interim*, Sr. Andrzej Cieszkowski. Foi uma oportunidade para os representantes da comunidade polonesa de vários lugares do Brasil conhecerem pessoalmente o senador Borusewicz, que há anos tem sido um apoiador da diáspora polonesa no mundo.

Um dos pontos altos da noite foi a entrega da condecoração polonesa Cruz de Cavaleiro da Ordem do Mérito, atribuída pelo Presidente da República da Polônia,



Cônsul-Geral da República da Polônia Sra. Marta Oikowska e o Sr. Lucas Tomaz Antunes dos Santos. Foto: Samuel Berger



Inauguração do Acervo Digital de periódicos no Centro de Estudos Poloneses CEPOL. Foto: Mariusz Gitler



Descerramento da placa: Vice-diretor Sr. Szymon Szaran, Chefe da Embaixada em Brasília Sr. Andrzej Cieszkowski, Senador Bogdan Borusewicz, Sra. Nina Rosa Szymanski, Reitor da Universidade Ricardo Marcelo Fonseca, Cônsul-Geral Sra. Marta Olkowska e Diretora do Hospital de Clínicas Dra. Claudete Reggiani. Foto: Mariusz Gitler

Andrzej Duda, a Lucas Tomaz Antunes dos Santos. Lucas foi agraciado por suas contribuições notáveis em prol da comunidade polonesa no Brasil e da popularização do folclore polonês.

Focados no futuro da comunidade polonesa no Brasil, mas não esquecendo do passado, o senador e o novo chefe da Embaixada dirigiram-se ao Cemitério Municipal São Francisco de Paula, onde, com a cônsul-geral Marta Olkowska, depositaram flores nos túmulos de Sebastião Edmundo Woś Saporski, considerado o pai da imigração polonesa para o Brasil e do médico polonês Simão Kossobudzki, reconhecido pela sua brilhante trajetória.



Cônsul-Geral da República da Polônia Sra. Marta Olkowska, Senador Sr. Bogdan Borusewicz, Vice-Governador do Estado do Paraná, Sr. Darci Piana Chefe da Embaixada em Brasília Sr. Andrzej Cieszkowski. Foto: Mariusz Gitler

Graças à cooperação do Consulado com a Universidade Federal do Paraná, no dia 21 de novembro tivemos dois eventos importantes:

O descerramento de uma placa comemorativa na Faculdade de Medicina da UFPR em homenagem aos valerosos médicos poloneses: Simão Kossobudzki, Julian Szymański, Antoni Rydygier, Mirosław Szeligowski e Gabriel Nowicki que, na sua segunda pátria, colaboraram na fundação da Faculdade de Medicina da UFPR. O evento contou com a presença do Reitor da Universidade Ricardo Marcelo Fonseca e da Diretora do Hospital de Clínicas, Dra. Claudete Reggiani. Dessa maneira,



Visita ao Parque João Paulo II. Foto: Mariusz Gitler



Cônsul Marta Olkowska, representantes da Sociedade Tadeusz Kościuszko e da Casa da Cultura Polônia Brasil. Foto: Oskar Płonka

a memória da contribuição polonesa na criação da Faculdade de Medicina ficará conhecida por todos os estudantes de medicina dessa Universidade. E ainda, igualmente importante, foi realizada a inauguração do Acervo Digital de periódicos no Centro de Estudos Poloneses CEPOL da UFPR.

O senador Sr. Bogdan Borusewicz, o ministro plenipotenciário da Embaixada da Polônia em Brasília Sr. Andrzej Cieszkowski e o vice-diretor do Ministério das Relações Exteriores Sr. Szymon Szaran inauguraram o II Congresso da Juventude Polônica na América do Sul na Sociedade Polono-Brasileira Marechal Piłsudski, que recebeu jovens dos 18 aos 35 anos do Brasil, da Argentina e do Chile.

Na agenda do senador não poderia faltar uma visita ao Palácio Iguazu e um encontro com o Vice-Governador do Estado do Paraná, Sr. Darci Piana, o qual apresentou os dados macroeconômicos do Estado do Paraná, demonstrando toda a sua pujança econômica, assim como o trabalho a ser realizado visando melhorar a vida dos paranaenses.

Nesse dia intenso houve ainda um encontro com o Prefeito de Curitiba, Sr. Rafael Greca, uma visita ao Parque João Paulo II, local de grande estima para a comunidade polonesa no Paraná, e um encontro com membros da comunidade polonesa na Sociedade Tadeusz Kościuszko, que

também é sede da Casa da Cultura Polônia Brasil.

No dia 22 de novembro, o senador se dirigiu a São Paulo. Na capital paulista, foi recepcionado pelo Sr. Andrzej Bukowinski, cônsul honorário da Polônia. Na cidade de São Paulo, o senador, com os represen-

tantes da comunidade polonesa, depositou flores no monumento Milésimo Aniversário da Polônia e teve um encontro com a diáspora.

Consulado-Geral da República da Polônia em Curitiba



Encontro com a diáspora polonesa de São Paulo. Foto: Acervo do Consulado-Geral da República da Polônia em Curitiba.

Confraternizações do 15º Evento Cultural Polônês em Brusque



Grupo de Convidados e anfitriões na Casa Atlântica.

Durante a estada da comitiva polonesa em Brusque, entre os dias 23 e 27 de agosto, além dos compromissos oficiais, a Fundação José Walendowsky reservou aos visitantes alguns momentos de confraternização e descontração.

No dia 23 de agosto, sexta-feira, a Prefeita de Gmina Popielów, Sybilla Stelmach, o Vice Artur Kanzy-Budzicz e a Presidente do Conselho Comunal, Joanna Widacha-Cichoń, acompanhados ainda pelo pianista Artur Dutkiewicz e sua esposa Hanna, além do Presidente da Sociedade Polono-Brasileira em Varsóvia e ex-Cônsul da República da Polônia em Curitiba, Marek Makowski, foram recepcionados na

Casa Atlântica, espaço de propriedade da Tecelagem Atlântica e gentilmente cedido pela empresária Suzy Ogliari.

A Casa Atlântica é um espaço que a empresa mantém para receber seus clientes e representantes e conta com uma excelente área *gourmet* em meio à natureza, além de um *showroom* com toda a linha de cama, mesa e banho, produzidos pela empresa. Os convidados puderam degustar de um cardápio bastante popular em Brusque, o chamado “churrasco de festa de igreja”, preparado pelos mestres Mário e Alemão. A carne, normalmente filé duplo ou alcatra, é temperada com cebola, limão e sal e fica marinando às vezes até por 24 horas e é assada na grelha.

Participaram do encontro, o Vice-Prefeito de Brusque, André Batistti e esposa, e o Secretário de Desenvolvimento Econômico e de Turismo Valdir Rubens Waledowsky e esposa, além da Diretoria da Fundação José Walendowsky.

Almoço no Restaurante Vô João

No sábado, a comitiva e demais convidados tiveram um almoço especial no Restaurante Vô João, anexo ao Clube Esportivo Paysandu, fundado em 30 de dezembro de 1918. Entre seus fundadores havia um descendente de poloneses, Adolpho Walendowsky que inclusive foi prefeito de Brusque, em 1936, e era tio de Ivan Walendowsky.



Discurso de boas vindas do Sr. Ivan Walendowsky, acompanhado de membros da família e de Marek Makowski.



Artur Dutkiewicz e sua esposa Hanna, no jantar da Casa Atlântica.

Almoço Restaurante do Nido

Na segunda-feira, 26 de agosto, já sem a presença do pianista Artur Dutkiewicz e sua esposa Hanna, os demais foram almoçar no Restaurante do Nido, especializado em comida italiana. Embora o proprietário Nido tenha o sobrenome Leoni, de origem italiana, o mesmo também é descendente de poloneses, pois sua mãe é da família Wietkowsky, tradicional família de descendentes de poloneses do Município de Botuverá, vizinho a Brusque. Neste encontro, a delegação polonesa esteve acompanhada de Emaulli Saporski Santi e seu esposo Sérgio. Ela é descendente de Sebastião Edmundo Wos Saporski, o pai da Imigração Polonesa no Brasil.



Comitiva polonesa e outros convidados, juntamente com o proprietário do Restaurante do Nido.

Almoço Típico no Salão Paroquial da Igreja São Luís Gonzaga

No domingo, 25 de agosto, as comemorações tiveram continuidade no Salão Paroquial com atividades gastronômicas e artístico/culturais, com apresentação do Grupo Folclórico Polonês do Paraná Wisła. O almoço com a comida típica ficou a cargo da empresa Campi Buffet & Eventos, e a bebida com a Golden Bier.



Integrantes da comitiva polonesa, Marek Makowski, Marli Wor e Izabel Liviski.

Despedida na Cervejaria Lódz

Ainda na segunda-feira, 26 de agosto, último dia de permanência da Delegação Polonesa em Brusque, a Fundação José Walendowsky preparou uma confraternização na Cervejaria Lódz, com um churrasco tipicamente gaúcho, também preparado pelos mestres Mário e Alemão. A Cervejaria Lódz é de propriedade do empresário Vanderlei de Limas e filhos. Vanderlei atua há vários anos no ramo de tecidos e quando decidiu investir na cervejaria, resolveu batizar a mesma com o nome Lódz, em homenagem aos Tecelões de Lódz, que chegaram a Brusque entre os anos de 1889 e 1896. Estes foram fundamentais para a economia local, pois foram os grandes responsáveis pelo desenvolvimento da Indústria Têxtil. Hoje Brusque é reconhecida internacionalmente como Berço da Fiação Catarinense, graças em grande parte aos Tecelões de Lódz. A Cervejaria Lódz fábrica diversos tipos de chope, e o ambiente é em estilo country.



Cônsul Marta Olkowska, Nilton Proença e comitiva polonesa durante a apresentação do Wisła, em Brusque.

Polakinhas de Brusque no 2º Congresso da Juventude Polonesa na América do Sul

As Polakinhas de Brusque, grupo de jovens integrado por Natasha e Lorryne Walendowsky, Sofia, Vitória e Luísa Walendowsky e Jade Hamerski Schaefer, participaram do 2º Congresso da Juventude Polonesa na América do Sul, que aconteceu em Curitiba entre os dias 20 e 25 de novembro, na Sociedade Polono-Brasileira Marechal Piłsudski.



Grupo Polakinhas de Brusque em apresentação no Congresso da Juventude.

As meninas cantaram, acompanhadas no teclado pela Professora Eneida Schaeffer, cantaram cinco canções polonesas: *Kukuleczka Kuka*, *Polka Trablanka*, *Szła Dzieweczka do Laseczka*, *Wśród Nocnej Cisy*, *Przybieżeli Do Betlejem*. As três primeiras são do folclore polonês e as duas últimas, canções natalinas. O Grupo As Polakinhas de Brusque fez sua primeira apresentação oficial nos palcos durante o 15º Evento Cultural Polonês realizado em agosto em Brusque. Elas são orientadas por Célia Maria Loyola Walendowsky e Eneida Schaefer.

Texto: **Nilton PROENÇA**

Assessor de Comunicação Social da Fundação José Walendowsky

Fotos: **Nestor Teixeira e Acervo da Fundação JW**

Como era a vida da comunidade polonesa no Brasil há 100 anos?



Quais assuntos interessavam aos nossos ancestrais naquela época? Quais acontecimentos em Curitiba e em outras cidades eram relevantes para os poloneses daqui?

A resposta para essas e muitas outras perguntas pode ser encontrada nas páginas dos jornais de língua polonesa publicados aqui no Brasil desde o ano de 1892 até as últimas décadas do século XX. Agora muitos desses títulos estão disponíveis para a consulta *on-line* dentro do acervo digital de imprensa de língua polonesa do Centro de Estudos Poloneses (CEPOL) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O lançamento do acervo ocorreu na UFPR, em novembro de 2024, com a presença das autoridades polonesas e universitárias, tais como o Reitor da UFPR, Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca. Entre os convidados estavam o ex-presidente do Senado da Polônia, Bogdan Borusewicz, que foi um ativista importante da oposição durante os anos 1980 na Polônia e membro do sindicato "Solidariedade"; o novo embaixador da Polônia no Brasil, Andrzej Cieszkowski; e a Cônsul-Geral da Polônia, Marta

Olkowska. Uma reportagem desse evento pode ser encontrada no YouTube no Canal da UFPR TV sob o título "Homenagem à contribuição dos imigrantes poloneses na UFPR"

O lançamento contou também com duas palestras dos professores convidados: Prof. Dr. Izabela Drozdowska-Broering (UFSC) e Prof. Dr. Rhuan Zaleski Trindade (UNICENTRO) que familiarizaram o público com a riqueza e a importância da imprensa de língua polonesa no Brasil. Convidamos todos para visitarem o acervo que, além dos jornais poloneses, contém livros didáticos poloneses e literatura em língua polonesa, publicados no Brasil.

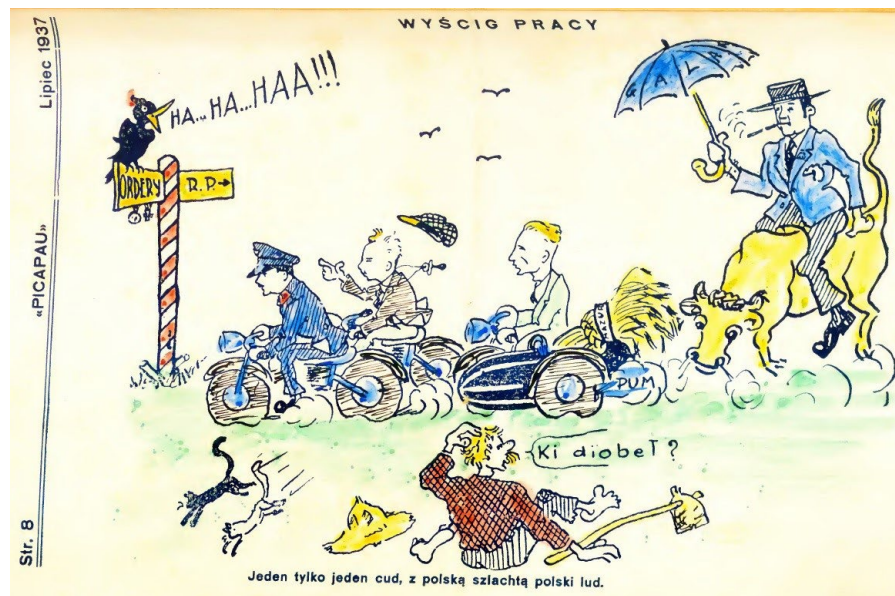
Homenagem à contribuição dos imigrantes poloneses na UFPR: <https://www.youtube.com/watch?v=WnfqL1xx-qA>

O registro das palestras está disponível no YouTube no Canal do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPR: <https://www.youtube.com/watch?v=aJvbAb0EMzI&t=24s>

Link do acervo digital: <https://cepol.polonesufpr.info/arquivospolonicos>

Texto: **Alicja GOCZYŃA FERREIRA**

Vice-coordenadora do CEPOL da UFPR.



95 Lat Towarzystwa Polsko - Brazylijskiego

W dniu 16 października 2024 r., w Senacie RP, pod patronatem Pani Marszałek Małgorzaty Kidawy – Błońskiej, odbyły się obchody 95-lecia Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego (TPB) i 155-lecia emigracji polskiej do Brazylii.

Uroczystość zainaugurował i poprowadził Przewodniczący Komisji Spraw Emigracji i Łączności z Polakami za Granicą Senatu RP, Pan Bogdan Borsewicz. W spotkaniu uczestniczyli m.in. Ambasador Federacyjnej Republiki Brazylii, Pan Haroldo de Macedo Ribeiro, Dyrektor Departamentu Współpracy z Polonią i Polakami za Granicą MSZ, Pani Anna Sochańska, Wójt Gminy Popielów, Pani Sybilla Stelmach (częścią Popielowa są Stare Siołkowice, skąd 155 lat temu przybyła do Brusque w Brazylii pierwsza zorganizowana grupa Polaków) oraz Prezes Towarzystwa Polsko – Brazylijskiego, Marek Makowski.

Zaprezentowano wystawę pt. „Polonijny Marszałek Senatu II RP Julian Juliusz Szymański”. Odbyło się również sympozjum naukowe pt. „Polonia brazylijska pomostem w relacjach Polski z Brazylią. 155 lat emigracji polskiej do Brazylii. 95 lat Towarzystwa Polsko – Brazylijskiego”.

Towarzystwo Polsko – Brazylijskie jest jedną z najstarszych, aktywnych, polskich organizacji społecznych działających na styku z zagranicą. Powstało w listopadzie 1929 roku z inicjatywy ówczesnego Marszałka Senatu RP Juliana Juliusza Szymańskiego, który również jako pierwszy, przez 10 lat piastował funkcję prezesa.

Powołanie Towarzystwa miało na celu wspieranie przyjaznych kontaktów między Polską i Brazylią oraz dwustronnej współpracy kulturalnej i akademickiej. W ostatnich latach równie ważną stała się promocja w Polsce wiedzy o Brazylii oraz o brazylijskiej Polonii. Członkami organizacji byli i są przedstawiciele świata akademickiego, kultury, biznesu, aktualni oraz byli nauczyciele Liceum im. Ruy Barbosy w Warszawie, byli polscy dyplomaci oraz sympatycy Brazylii.

Wśród byłych członków TPB nie brak znanych postaci takich jak Julian Tuwim, Antoni Słonimski, czy Jarosław Iwaszkiewicz. Logo organizacji zaprojektował ceniony artysta grafik – Jan Młodożeniec. Od 1997 r. do 2022 r. funkcję prezesa Towarzystwa Polsko – Brazylijskiego wzorowo piastował były ambasador Polski

w Brazylii, Stanisław Pawliszewski.

Towarzystwo Polsko – Brazylijskie jest organizacją non profit, Zarząd działa społecznie, bez żadnego wynagrodzenia. TPB nie ma sponsorów ani innych źródeł dochodów niż symboliczne składki członkowskie, które finansują drobne wydatki organizacyjne. Wynikające z powyższego ograniczenia udaje się przezwyciężyć dzięki zawsze przychylniej pomocy Senatu RP, MSZ RP, Ambasady Brazylii w Warszawie oraz zaprzyjaźnionych instytucji kulturalnych i akademickich.

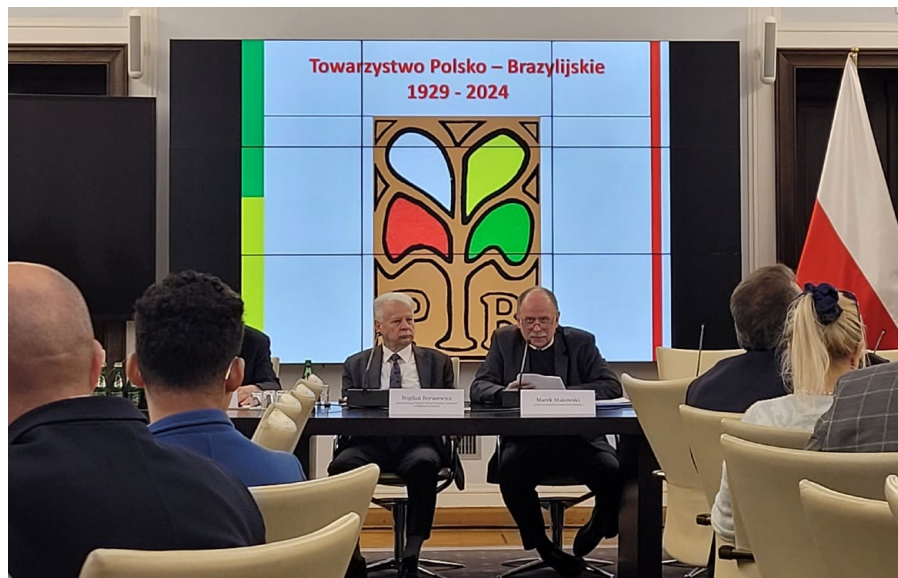
W ostatnich latach Towarzystwo było m.in. inicjatorem konferencji poświęconej 150-leciu emigracji polskiej do Brazylii, publikacji poświęconej 100-leciu stosunków dyplomatycznych Polski z Brazylią, organizatorem i współorganizatorem wielu wystaw, prelekcji i wydarzeń kulturalnych.

Z okazji obchodów, Towarzystwo Polsko – Brazylijskie otrzymało listy gratulacyjne od Uniwersytetu Śląskiego, Urzędu Gminy Popielów, miasta Brusque oraz prezesa Fundacji Józefa Walendowskiego.

95 anos da Sociedade Polono Brasileira

No dia 16 de outubro de 2024, no Senado da República da Polônia, sob o patrocínio da Presidente da casa Sra. Małgorzata Kidawa-Błońska,

ocorreu a celebração dos 95 anos da Sociedade Polono-Brasileira (SPB) e dos 155 anos da emigração polonesa para o Brasil.



Reunião da Sociedade Polono-Brasileira durante a comemoração dos 95 anos, com o discurso de seu presidente, Marek Makowski.

A cerimônia foi inaugurada e conduzida pelo Presidente da Comissão para a Emigração e Contatos com Poloneses no Estrangeiro do Senado da República da Polônia, Sr. Bogdan Borsewicz. A reunião contou com a presença, entre outros, do Embaixador da República Federativa do Brasil, Sr. Haroldo de Macedo Ribeiro, da Diretora do Departamento de Cooperação com a Diáspora Polonesa e Poloneses no Exterior do Ministério das Relações Exteriores, Sra. Anna Sochańska, a Prefeita da Comunidade de Popielów, Sra. Sybilla Stelmach (um dos distritos de Popielów é Stare Siołkowice, local de onde há 155 anos chegou a Brusque, em Santa Catarina, o primeiro grupo organizado de imigrantes poloneses ao Brasil) e o presidente da Sociedade Polono-Brasileira, Marek Makowski.

Foi apresentada uma exposição intitulada "Marechal Polônico do

MEMÓRIAS DE UM CÔNSUL APOSENTADO

Senado da Segunda República Polonesa, Julian Juliusz Szymański". Houve também um simpósio acadêmico intitulado "A comunidade polonesa no Brasil como ponte nas relações da Polônia com o Brasil. 155 anos de emigração polonesa para o Brasil. 95 anos de Sociedade Polono-Brasileira."

A Sociedade Polono-Brasileira é uma das organizações polonesas não governamentais mais antigas na área de relações internacionais. Foi criada em novembro de 1929 por iniciativa do então Presidente do Senado da República da Polônia, Julian Juliusz Szymański, que também foi o primeiro a ocupar o cargo de presidente da Sociedade durante 10 anos.

O objetivo da criação da Sociedade foi apoiar contatos amistosos entre a Polônia e o Brasil e a cooperação cultural e acadêmica bilateral. Nos últimos anos tornou-se igualmente importante a promoção na Polônia do conhecimento sobre o Brasil e a comunidade de brasileiros descendentes de poloneses. Os membros da SPB são representantes do mundo acadêmico, da cultura, do empresariado, atuais e antigos professores do Liceu Rui Barbosa em Varsóvia, ex-diplomatas poloneses e simpaticizantes do Brasil.

Entre os antigos integrantes da SPB há muitas figuras famosas como Julian Tuwim, Antoni Słonimski e Jarosław Iwaszkiewicz. O logotipo da organização foi desenhado por um renomado artista gráfico - Jan Młodziejewicz. De 1997 a 2022, na presidência da Sociedade,

atuou de forma exemplar, o ex-embaixador da Polônia no Brasil, Stanisław Pawliszewski.

A Sociedade Polono-Brasileira é uma organização sem fins lucrativos, cujo Conselho Gestor funciona de forma voluntária, sem qualquer remuneração. A SPB não tem patrocinadores ou fontes de renda além das taxas simbólicas de adesão, que financiam pequenas despesas organizacionais. As limitações resultantes do acima exposto podem ser superadas graças ao apoio do Senado da República da Polônia, do Ministério das Relações Exteriores da República da Polónia, da Embaixada do Brasil em Varsóvia e de instituições culturais e acadêmicas amigas.

Nos últimos anos, a Sociedade tem sido, entre outros, iniciador de uma conferência dedicada aos 150 anos da emigração polonesa para o Brasil, uma publicação dedicada aos 100 anos das relações diplomáticas entre a Polónia e o Brasil, organizador e co-organizador de muitas exposições, palestras e eventos culturais.

Por ocasião da celebração, a Sociedade Polono-Brasileira recebeu cartas de felicitações da Universidade da Silésia, da Comuna de Popielów, da cidade de Brusque e do presidente da Fundação José Walendowsky.

Texto: **Marek MAKOWSKI**

Foto: **Acervo SPB (Sociedade Polono-Brasileira, Varsóvia)**

INTERNACIONAL

"Ordem do Rio Branco" em Varsóvia

O Liceum Ruy Barbosa situado em Varsóvia recebeu em junho deste ano a condecoração "Ordem do Rio Branco" concedida pelo presidente da República Federativa do Brasil, Senhor Lula da Silva, e entregue pelo atual embaixador do Brasil em Varsóvia, Senhor Haroldo de Macedo Ribeiro.

O Liceum Ruy Barbosa é uma escola pública de segundo grau, sendo a única na Polónia que oferece a matéria "Língua portuguesa" como opção para os alunos. Conta com 3 professoras que ensinam o idioma na versão portuguesa e brasileira.

Atualmente na escola estudam aproximadamente 700 alunos, sendo que mais de 300 optam pelo idioma português.

Todos os anos a escola organiza o "Concurso de Conhecimentos sobre o Brasil", que está na 28 edição, além de promover intercâmbios entre os estudantes do Brasil e Portugal, possibilitando a divulgação do idioma português e das culturas brasileira e portuguesa.

A "Ordem do Rio Branco" foi instituída pelo então presidente do Brasil, João Goulart em 1963. É destinada a premiar os que, por qualquer motivo ou mérito, se tenham tornado merecedores do reconhecimento do Governo Brasileiro, servindo para estimular a prática de ações e feitos dignos da menção honrosa, bem como para distinguir serviços meritórios e virtudes cívicas. Pode ser conferida a pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras.

A diretoria, professores e alunos do Liceum Ruy Barbosa agradecem ao governo brasileiro pelo reconhecimento, é uma grande honra estar entre os premiados da "Ordem do Rio Branco".

Texto e Foto: **Everly GILLER**



Medalha da Condecoração "Ordem do Rio Branco".

Fantasmas y Espíritus (Crónica-Kronika)

Una a una y lentamente las campanadas van llegando a la medianoche. Vagando sin rumbo van fantasmas y espíritus. Los fuegos artificiales iluminan el cielo como si fuera de día y las bombas de estruendo hacen eco en las paredes de casas y edificios multiplicando el ruido.

Ellos, invisibles a nuestros ojos miran las escenas familiares de abrazos, besos y deseos de felicidad. Llegados del más allá, de la nada, del espacio infinito, muchos deambulan sin meta fija. Solitario, uno de ellos y cerca de un ventanal siente un llamado, alguien lo invoca y rápidamente vuela buscando ese pensamiento.

Hace unos años atrás y visitando a mis primos en las suaves ondulaciones de la llanura del sudeste de Polonia, cerca de la frontera con la Ukraina. En una zona de pequeñas aldeas donde es la base de mi tribu. En esos pequeños caseríos donde mis familias vivieron por cientos de años trabajando la tierra polaca, ya sea en época de paz o de guerra, me encontraba conociendo cosas del pa-

sado, buenas y malas. Porque siempre hay zonas oscuras en las historias familiares. Y alguna de ellas ya las voy entendiendo y también mis primos me enseñan costumbres y tradiciones.

Estoy en la casa de Ian, cinco años mayor que yo, petiso (bajo de estatura), muy simpático y buen bebedor. Muy emocionado por mi visita me agasaja de todas las maneras posibles y hay momentos en que siento vergüenza por tanta amabilidad. Habla rapidito, pero su nieto Lucas, un gordito karateca, lo frena seguido. Tiene que traducir al inglés pues mi polaco es pobre. Si algo queda pendiente, Ana completa todo en italiano. Ella ha trabajado varias veces en la Toscana italiana y poder parlotear conmigo la hace muy feliz. Yo le digo que hablamos en cocoliche y ella se ríe a boca llena contagiando su alegría.

Es un domingo hermoso de primavera y al atardecer luego de unas aromáticas tazas de herbata, de unas heladas copas de vodka, de unas cerezas grandes, rojas, dulces

y carnosas y de una riquísima torta casera, Ian nos invita a caminar por un bosque cercano. Y para allá sale todo el grupo familiar.

En la zona hay varios bosques y algunos rodean el pueblo. Despacio y en silencio nos adentramos, la sombra de las coníferas ponen fresco el ambiente y finos rayitos de sol iluminan parte del camino. Llegamos hasta una piedra muy grande que parece ser el centro de la escena, con una zona circular limpia de pastos. Ian se detiene y muy serio explica que a ese lugar lo traía su papá y también su abuelo y a éste su padre y así hasta la noche de los tiempos. Pues encontraban en ese lugar algo especial y pedían y agradecían a sus antepasados, seres que se encuentran en otra dimensión. Ian nos pidió concentración y pensar en alguien querido y que ya no esté entre nosotros. Yo pensé en mi papá, me preguntaba si había conocido ese bosque cuando era pequeño y vivía en Polonia. Y pensé en él porque se fue para siempre cuando yo era muy chico. Justo cuando avanzaba en mi



 AQUI MAR DEL PLATA

aprendizaje del idioma polaco. Antes de regresar mi primo me abrazó muy fuerte y emocionado.

Volvimos a la casa dando un largo rodeo. Luego Ian buscó con tranquilidad en varias cajas una carta que por fin encontró. Sacó una foto y la mostró con una sonrisa. Me preguntó quién era, si lo conocía. Esa foto me rompió el corazón. Esa antigua foto en blanco y negro algo amarillenta por el paso del tiempo retrataba a mi viejo, de traje, muy elegante y con la sonrisa que me dejó de herencia. Detrás de él la Plaza Retiro de Buenos Aires era la escenografía de ese lugar hace muchos años atrás. Luego se leyó una carta donde papá le contaba de mí y de lo contento que estaba conmigo.

Seguirá mi papá vagando por el espacio infinito, con un diccionario y un cuaderno tratando de ayudarme en el aprendizaje de la cultura polaca? Por eso cuando pienso en él, le pregunto si está contento con lo que hago.

Se acerca el fin de año, ya están por llegar las noches de fiestas y alegría, estaremos reunidos con familiares y amigos pidiendo un próximo año de salud, trabajo y de felicidad.

Y también cerraremos los ojos y muy respetuosamente pensaremos en nuestros seres queridos que ya no están y desearles lo mejor en ese viaje interminable.

“Y yo abrazo a esos fantasmas y espíritus y consuelo sus almas en pena.

Abrazo el recuerdo de las costumbres y tradiciones polacas. Abrazo lo pagano y lo civilizado que traemos en nuestra genética.

Y en ese abrazo imaginario entrego mi corazón”.

¡Oh Señor salva sus almas!

Eduardo Román SZOKALA

Mar del Plata Argentina. Integrante Consejo de Redacción La Voz de Polonia - Buenos Aires – Argentina.

 SOCIEDADE POLONIA BENEFICIENTE DO RIO DE JANEIRO

Polônia – 106 anos de Independência: 1918 – 2024

Em novembro, no final da tarde de um domingo carioca primaveril, a Sociedade Polonia Beneficente engalanou-se para mais uma vez comemorar a Independência da Polônia, na presença de inúmeros sócios e amigos. O Presidente Dr Arthur Trojan abriu o evento com um relato histórico alusivo, seguido de uma belíssima apresentação de peças musicais da Polônia e Brasil pela violinista Maressa Carneiro, com destaque para as Polonaises de Chopin.

Em 1918, com o término da Primeira Guerra Mundial, a independência floresceu, fazendo ressurgir a Polônia soberana após 123 anos. Marechal Józef Piłsudski, primeiro chefe de Estado e comandante do exército, uma das mais proeminentes figuras polonesas de seu tempo, maior responsável pelo renascimento da Polônia após sua partição pelo Império Austro-Húngaro, Prússia e Rússia.

Polônia, nação orgulhosa de suas tradições e heranças culturais, Pátria que trouxe ao mundo Fryderyk Chopin, Maria Skłodowska Curie, Mikołaj Kopernik, Adam Mickiewicz e Karol Wojtyła.

A memória de lutas da nação polonesa permanece presente no mundo inteiro. Onde quer que vivam seus descendentes o dia de hoje será lembrado, honrando a Independência, ainda que tardia, o Milagre do Vístula, ao som dos acordes do belo Hino Nacional polonês neste dia de recordação.

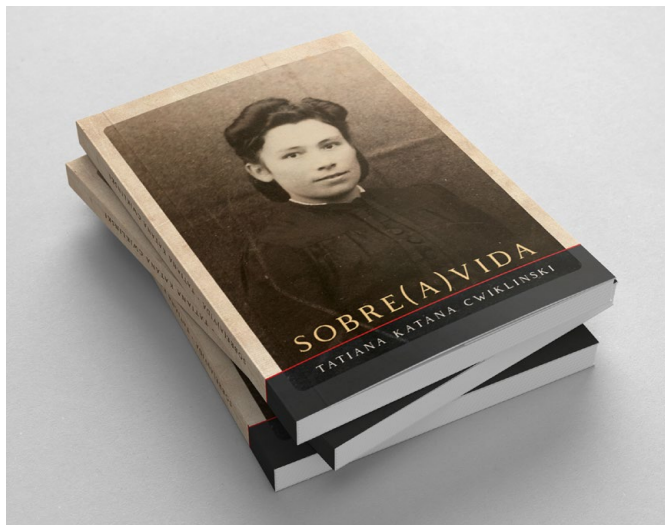
Jeszcze Polska nie zginęła - A Polônia ainda não pereceu

Israel BLAJBERG

Jornalista, Diretor de Comunicação Social – IGMB.



Livro “SOBRE(A)VIDA” – Tatiana Katana Cwiklinski



Capa do livro

No dia 27 de novembro a família Cwiklinski reuniu em Curitiba, nas dependências da Casa da Cultura Polônia Brasil / Sociedade Polono Brasileira Tadeusz Kościuszko, aproximadamente 150 pessoas para o lançamento do livro “SOBRE(A)VIDA”, em memória da sua matriarca polonesa Tatiana Katana Cwiklinski (1925-2022).

Na infância, Tatiana viveu no interior da Polônia, em uma região agrícola onde cultivavam maçãs e cerejas, além de criar animais como vacas e aves. Gostava de subir nas árvores e cuidava dos animais para ajudar a família nas tarefas diárias. Estudou em escola polonesa e contava que também teve que frequentar uma escola russa. Não sabia afirmar qual teria sido o grau de escolaridade alcançado, mas Tatiana era uma mulher autodidata, que conseguiu ter domínio em 5 idiomas.

Aos 17 anos, na Segunda Guerra Mundial, foi obrigada a deixar sua casa e família para trabalhar na Alemanha. Mal poderia imaginar, planejar ou sonhar com o que seria o seu futuro. De menina que ainda brincava no cam-

po, viu-se de um dia para o outro assumindo a responsabilidade de uma prisioneira de guerra, quando foi levada a uma fazenda para realizar serviços forçados. Viviam cada dia sem saber se estaria viva no dia seguinte, pois, além dos serviços que eram bastante árduos, ouviam bombardeios com muita frequência.

Nesse tempo conheceu Ludwik, um polonês também prisioneiro, alocado na fazenda ao lado em que Tatiana residia e trabalhava. Tornaram-se amigos, depois namorados, e ao término da Guerra logo se casaram. Em 1949 foram intimados a deixar a Alemanha, e então surgiu a opção pelo Brasil. Não tinham muita informação de como seria a nova realidade, mas seguiram firmes em busca de fugir da dor e do sofrimento causados por tudo que viveram e sabiam dos períodos das guerras. Tatiana e Ludwik tinham esperança de que no Brasil poderiam viver em paz.

A obra “SOBRE(A)VIDA” é a transcrição e pesquisa feita por Bruno Truiti, a partir da entrevista que Tatiana lhe concedeu em setembro de 2013. É a história real de Tatiana, contando “SOBRE A VIDA” na guerra, e a “SOBREVIDA” que seu próprio amor lhe proporcionou. Bruno Truiti (www.artesaodememorias.com.br) é o idealizador da empresa *Artesão de Memórias*, que busca a preservação da história de pessoas, famílias, empresas familiares e pequenas comunidades através da coleta e registro de relatos orais.

O livro é uma produção da família, com projeto gráfico e diagramação de Axel Giller e ilustrações de Mari Ines Piekas. O evento teve a participação especial da atriz Vanessa Pampolini, da Casa da Vani, apresentando cenas da obra, em contação de histórias. Exemplares podem ser adquiridos na sede da Casa da Cultura Polônia Brasil em Curitiba (e-mail: casaculturapbr@gmail.com).

Lucina e Marianna CWIKLINSKI

(Filhas da autora)

lucinactba@gmail.com

Tatiana Katana Cwikliński: O życiu

Promocja książki Tatiany Katana Cwiklińskiej, która odbyła się w Domu Kultury Polska Brazylia / Stowarzyszenie im. Tadeusza Kościuszki 27 listopada 2024 r., zgromadziła 150 zainteresowanych nią słuchaczy. Przybyli oni nie tylko aby poznać zajmującą biografię autorki, ale także aby uczcić pamięć tej niezwyklej kobiety, zmarłej w grudniu 2022 w wieku 97 lat.

Tatiana dzieciństwo spędziła na polskiej wsi. Jej rodzina miała sady wiśniowe i jabłkowe, hodowała też zwierzęta: krowy i drób. Tatiana pracowała na gospodarstwie, pomagając swoim rodzicom, ale uczęszczała też do szkół: polskiej i rosyjskiej. Była zdolna, energiczna i pracowita, dlatego mimo że nie zdobyła formalnego wykształcenia zdołała nauczyć się aż pięciu języków!

Sielankowe dzieciństwo i młodość naszej autorki skończyło się wraz z wybuchem II wojny światowej. Z dnia na dzień dziewczyna, która lubiła wspinać się na drzewa i opiekować zwierzętami, stała się jeńcem wojennym wystanym do przymusowej pracy w Niemczech. To był najtrud-

niejszy czas w jej życiu: pełen ciężkiej pracy, tęsknoty za ojczyzną i lęku o przyszłość, czas wojny i pogardy.

W Niemczech Tatiana poznała swojego przyszłego męża – Ludwika, również Polaka zesłanego na roboty przymusowe tuż obok gospodarstwa, gdzie pracowała. Początkowa przyjaźń przerodziła się w miłość, więc pod koniec wojny para pobrała się i założyła rodzinę. W 1949 roku nakazano im opuszczenie Niemiec. Zdesperowana rodzina otrzymała informację o możliwości wyemigrowania do Brazylii. Tatiana i Ludwik zdecydowali się zatem opuścić zniszczoną wojną Europę i udać się za ocean z nadzieją na lepsze i spokojniejsze życie na brazylijskiej ziemi. I tak rozpoczął się nowy i pełen wyzwań etap w życiu rodziny.

Cała ta fascynująca historia przedstawiona w książce „O życiu” jest zapisem wywiadu z 2013 roku, który przeprowadził z Tatianą Cwiklińską badacz Bruno Truiti. Jest on nie tylko pasjonatem historii, ale także twórcą i właścicielem firmy „Artesao de Memorias”, której celem jest zachowanie w pamięci potomnych ludzkich historii

MEMÓRIA



Lançamento do livro na CCPB. Foto: Alexis Morozowicz

(zarówno w wymiarze indywidualnym, jak i rodzinnym czy społecznym). Dla Bruno Truiti (www.artesaodememorias.com.br) opowieści są żywym źródłem historycznym, które należy zapisać i zarchiwizować.

Ta piękna książka powstała z inicjatywy rodziny Tatiany przy współpracy Axela Gillera (projekt graficzny) i Marii Ines Piekarcz (ilustracje). Promocję książki uświetniła aktorka Vanessa Pampolini z Casa da Vani, która zaprezentowała publiczności fragmenty książki. Było to niezwykle wzruszające wydarzenie – nie tylko dla rodziny i przyjaciół Tatiany,

ale i dla miłośników historii polskiej emigracji do Brazylii. Wszyscy zainteresowani lekturą książki „O życiu” mogą nabyć egzemplarz w siedzibie Domu Kultury Polska Brazyliia w Kurytybie (kontakt: casaculturapbr@gmail.com).

Lucina i Marianna CWIKLINSKI

Córki autorki

lucinactba@gmail.com

Tradução: **Mauro Longaretti KRAENSKI**
i **Jolanta RESZCZYŃKA**

DIVULGAÇÃO

WE PRINTMAKERS olhares da gravura contemporânea

Dentre as formas de expressão artística, a gravura, por suas características e peculiaridades, consegue se reinventar e permanecer viva através do tempo e espaço, sempre surpreendendo. Das xilogravuras de Hokusai, passando pelas calcogravuras de Rembrandt, chegando às serigrafias de Warhol, litografias de Kollwitz e aos processos inovadores contemporâneos de Kiefer, podemos sempre mergulhar neste universo tão rico em busca de conhecimento e compreensão da natureza humana.

Durante o período de 2016 a 2018, tive a oportunidade de frequentar os cursos de verão da Academia de Belas Artes da cidade de Łódź, na Polônia (Akademia Sztuk Pięknych im. Władysława Strzemińskiego w Łodzi). O país tem uma tradição e representatividade muito forte na área da gravura, até por conta das influências tão diversas do ocidente e do oriente. Lá, convivendo com artistas, aprendendo e aperfeiçoando processos, conheci a mestra gravadora Magdalena Kacperska, de talento e generosidade sem igual. Grande incentivadora da arte, promove e impulsiona encontros entre artistas das mais

diversas linhas de conhecimento da gravura. Através de projetos idealizados por ela, participei de exposições e vivências. Tive a oportunidade de apresentar meu trabalho e estabelecer conexões com artistas ao redor do mundo. E é justamente um destes projetos que agora recebemos em Curitiba: WE PRINTMAKERS – world Exchange tour 2023/2025.

A exposição coletiva “WE PRINTMAKERS” reúne dez artistas gravadores e vinte trabalhos recentes desenvolvidos nas técnicas de gravura, em processos tradicionais e/ou inovadores, trazendo olhares que transcendem fronteiras e refletem o estado universal da arte da gravura contemporânea. Foi idealizada pelos curadores e artistas Magdalena Kacperska e Silvio Pozzati. Estes vinte trabalhos estão viajando pelo mundo, sob responsabilidade de cada um dos artistas participantes e já percorreu a Polônia, de onde partiu, Itália, Luxemburgo e Canadá. Agora passa pelo Brasil (janeiro/fevereiro – 2025) e em seguida vai para a Coréia do Sul, Austrália, Sérvia, finalizando com mais uma exposição na Polônia.

 DIVULGAÇÃO


Cartaz da exposição

Uma oportunidade única de entrar em contato com estes olhares contemporâneos.

A exposição permanecerá na Casa da Cultura Polônia Brasil, no período de **janeiro e fevereiro de 2025**, com abertura prevista para o dia **01/02/2025, às 18h**. Ainda durante o período da mostra será promovido gratuitamente um encontro, aberto para o público em geral, onde apresentarei os artistas, seus trabalhos e respectivos processos e técnicas.

Os artistas participantes:

Mark Bovey – Canadá

Albina Dealessi – Itália

Francesco Geronazzo – Itália / Austrália

Magdalena Kacperska – Polónia

Juliana Kudlinski – Brasil

Monika Lukowska – Austrália

Isabelle Lutz -Luxemburgo

Min KyeongAh – Coreia do Sul

Dimitrije Pecic – Sérvia

Silvio Pozzati - Itália / Polónia

Serviço:**Abertura da Exposição**

Dia - 01/02/2025 às 18h.

Local - Casa da Cultura Polónia Brasil.
Rua Ébano Pereira, 502.

Período expositivo: 01 a 22/02/2025.

Juliana Leonor KUDLINSKI

Artista visual, com especialização em gravura – litografia, xilogravura e calcogravura. Formada em Pintura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná e Letras – Português/Inglês pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Vive e trabalha em Curitiba.

 KUCHNIA POLSKA | BRAZYLIJSKA / CULINÁRIA POLONESA E BRASILEIRA
Biscoitos de Natal crocantes – *Chrupiące ciasteczka świąteczne*

Os biscoitos natalinos sempre estão presentes nas comemorações de final de ano na Polónia. São fáceis e rápidos de fazer e podem ser embalados também como lembrancinha para os convidados que participarão da sua festa. A receita abaixo pode ser preparada com alguns dias de antecedência, facilitando assim na hora da correria dos preparativos tradicionais da festa de Natal.

É uma receita básica, na qual pode-se variar os ingredientes, trocando as avelãs por amendoins, nozes ou castanhas ou adicionando choco-

late ou uma pitada de cardamomo, gengibre ou canela. Tanto as crianças como os adultos adoram!

Vamos experimentar?

Ingredientes para a massa básica:

Farinha de trigo 300 gramas

Manteiga 200 gramas

Açúcar de confeiteiro 60 gramas

2 gemas de ovo

Avelãs moídas 100 gramas

Fermento em pó 1/2 colher de chá

Pode incluir (opcional):

- raspas de casca de limão ou laranja, ou
- uma pitadinha de gengibre, canela ou cardamomo moídos, ou
- uma colher de chocolate em pó ou mel.

Passo a passo:

Coloque a farinha em um recipiente. Adicione o açúcar, o fermento e as avelãs moídas e misture bem. Coloque a manteiga, as gemas e sua opção, amasse bem todos os ingredientes.

Pode deixar a massa descansar durante cerca de uma hora na geladeira.

Estenda a massa com uma espessura de 3-4 mm e recorte os biscoitos com forminhas com motivos natalinos.

Coloque os biscoitos cortados num tabuleiro forrado com papel manteiga. Leve ao forno pré-aquecido a 180°C por cerca de 10 minutos até que os biscoitos estejam ligeiramente dourados. Para o acabamento use sua criatividade, polvilhe os biscoitos com açúcar de confeiteiro, decore com glacê ou mergulhe em barras de chocolate derretido. Guarde num pote de vidro, de preferência.

Wesołych Świąt! Smacznego!

Fonte da Imagem: Weihnachtsplätzchen zum Ausstechen, einfach - kochbar.de

A cozinheira misteriosa do TAK!

Flexão e uso dos pronomes (parte II)

Flexão e uso dos pronomes adjetivos

Pronomes substantivos são aqueles que substituem os substantivos (p. ex. os pronomes pessoais) e têm uma flexão própria:

1. Pronomes pessoais

Esquema da flexão dos pronomes pessoais poloneses:

Nominativo	Acusativo	Genitivo	Dativo	Instrumental	Locativo
ja	Mnie	Mnie	mnie/mi	(ze) mną	(o) mnie
ty	cię/ciebie	cię/ciebie	tobie/ci	(z) tobą	(o) tobie
on	go/jego/(na)	go/jego/(do/u)	mu/jemu/	(z) nim	(o) nim
ona	niego	niego	niemu	(z) nią	(o) niej
ono	ją/(na) nią	ona/(do/u) niej	jej/(do/u) niej	(z) nim	(o) nim
my	je/(na) nie	go/jego/ (do/u)	mu/jemu/	(z) nami	(o) nas
wy	Nas	niego	niemu	(z) wami	(o) was
oni	Was	Nas	Nam	(z) nimi	(o) nich
one	ich/(na) nich	Was	Wam	(z) nimi	(o) nich
	je/(na) nie	ich/(do/u) nich	im/nim		
		ich/(do/u) nich	im/nim		

Emprego das formas variantes dos pronomes

a) As formas breves dos pronomes pessoais, sem **n-**, **-mn** no início, ocorrem geralmente após os verbos, mais raramente antes dos verbos:

Nie widzieliśmy cię wczoraj.

Não te vimos ontem.

Ojciec dał mi prezent. / Ojciec mi dał prezent.

Meu pai me deu um presente.

b) As formas dos pronomes pessoais em **mn-**, **n-** ocorrem após uma preposição:

Zadzwoń do niego/do niej/do nich.

Vou telefonar a ele/a ela/a eles.

Czekam na nią/na niego/na nie/na ciebie.

Estou esperando por ela/por ele/por elas/por ti.

c) As formas mais longas (plenas) dos pronomes pessoais ocorrem no início da oração ou quando queremos enfatizar a importância do pronome na frase:

Jego nie ma w domu.

Ele não está em casa.

Mnie się wydaje, że on ma rację.

A mim me parece que ele tem razão.

Wybrali właśnie jego. (ênfase)

Escolheram (elegeram) justamente a ele. (ênfase)

Função possessiva dos pronomes mi, ci, mu, jej, nam, wam, im

O dativo dos pronomes **ja, ty, on, ona, ono, my, wy, oni/one** pode ser utilizado na frase com sentido possessivo:

Ojciec mi umarł. / Mój ojciec umarł.

Meu pai faleceu.

Samochód nam się zepsuł. / Nasz samochód się zepsuł.

O nosso carro enguiçou.

2. O pronome reflexivo się

Flexão: **siebie/się, z sobą, o sobie.**

Esse pronome equivale em português aos pronomes reflexivos: me, te, se...

Ubrałem się i wyszedłem. Eu me vesti e saí.

Kupił sobie książkę. Comprou um livro (para si).

Zabrała syna z sobą. Levou o (seu) filho consigo.

Podzielili cukierki między siebie. Dividiram as balas entre si.

Był tutaj, ale poszedł sobie. Esteve aqui, mas se foi.

3. Os pronomes interrogativos kto e co

Flexão:

kto (quem), **kogo**, **komu**, **z kim**, **o kim**

co (o que), **czego**, **czemu**, **z czym**, **o czym**

4. Pronomes indefinidos

Os pronomes indefinidos **ktoś** (alguém) **ktokolwiek** (quem quer que) referem-se a pessoas, e os pronomes indefinidos **coś** (algo, alguma coisa) **cokolwiek** (qualquer coisa) referem-se a objetos.

Os pronomes com o sufixo **-ś** se referem a uma pessoa ou coisa não identificada; os pronomes com o sufixo **-kolwiek** se referem a uma pessoa ou coisa cuja identificação não é necessária.

Flexão:

ktoś, kogoś, komuś, z kimś, o kimś

ktokolwiek, kogokolwiek, komukokolwiek, kimkolwiek, o kimkolwiek

coś, czegoś, czemuś, czymś, o czymś

cokolwiek, czegokolwiek, czemukokolwiek, czymkolwiek, o czymkolwiek

5. Pronomes negativos: nikt, nic

Flexão:

nikt (ninguém), **nikogo**, **nikomu**, **(z) nikim**, **(o) nikim**

nic (nada), **niczego**, **niczemu**, **(z) niczym**, **(o) niczymb)**

Os Soldados Indomáveis da Polônia: Resistência e Luta



Monumento à Inka no Parque Jordan, em Cracóvia. Foto: British Poles. Fonte da imagem: <https://www.britishpoles.uk/>

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, a Polônia, que já havia sofrido sob a ocupação nazista, se viu dominada pela União Soviética, que impôs o regime comunista ao país. Essa nova ocupação encontrou forte oposição entre combatentes que, embora tivessem lutado contra os nazistas, passaram a ver o domínio soviético como uma nova forma de opressão. Os "Soldados Amaldiçoados" ou "Soldados Indomáveis" ("Żołnierze Wyklęci") eram esses homens e mulheres que se recusaram a aceitar o controle comunista, continuando a lutar pela liberdade e soberania da Polônia.

Entre esses soldados estavam figuras heroicas que se destacaram tanto na luta contra os nazistas quanto na resistência à dominação soviética. Um dos exemplos mais notáveis foi o capitão Witold Pilecki, soldado e agente secreto polonês que durante a ocupação nazista, infiltrou-se voluntariamente em Auschwitz para relatar as atrocidades cometidas no campo. Após a guerra, ele se tornou um dos principais combatentes na luta contra o regime comunista, buscando expor as injustiças soviéticas. Em 1947, Pilecki foi preso, torturado e executado pelo governo comunista,

tornando-se um dos mártires dessa resistência.

Danuta Siedzikówna, conhecida como "Inka", também representa a bravura desses soldados. Inka era enfermeira e tinha apenas 17 anos quando se juntou à resistência anticomunista. Ela trabalhou na clandestinidade até ser capturada e executada em 1946, após um julgamento forjado.

A luta desses soldados envolvia táticas de guerrilha e ações esporádicas contra as tropas comunistas e as autoridades locais alinhadas com o regime soviético. Para combater essa resistência, o governo comunista utilizava métodos brutais: Além das forças militares, eram comuns táticas de propaganda, onde os "soldados amaldiçoados" eram retratados como traidores e criminosos. Essas acusações tentavam desacreditar combatentes como Pilecki e "Inka" cujas ações tinham como único objetivo impedir a submissão da Polônia.

O reconhecimento desses soldados indomáveis, como heróis nacionais veio após o colapso do regime comunista no final dos anos 1980. O governo pós-comunista da Polônia finalmente reconheceu a importância desses combatentes na história do país, restaurando a dignidade de seus nomes e registrando suas histórias em livros, museus e memoriais. Muitos dos soldados haviam sido condenados ao esquecimento, mas, com o tempo, o papel de cada um deles na luta pela liberdade nacional foi oficialmente celebrado.

Referências:

BORODZIEJ, W. The Warsaw Uprising of 1944. University of Wisconsin Press, 2006.

ŁABUSZEWSKI, Tomasz; Wnuk, Rafał. Żołnierze wyklęci: Antykomunistyczne podziemie zbrojne po 1944 roku. IPN, 2017.

Texto: **Rafael De Nadai BACCHI**

Administrador, Licenciado em Administração de Empresas, Licenciado em História e mestrando em educação pela FUNIBER. Autor dos livros: Guerra Cultural: Conceitos, vítimas e carrascos, 2019, e A Polônia Jamais Desaparecerá: A inacreditável história do Estado Secreto Polonês (2019 e 2024).

Cartas para Varsóvia: escritas de crianças no entreguerras

Em julho de 2024, foi publicado pela Editora Pimenta Cultural, o livro *Cartas para Varsóvia: escritas de crianças no entreguerras*. O livro foi organizado pela professora Alcione Nawroski, quem selecionou e traduziu juntamente com um grupo de estudantes de Língua Portuguesa, do Centro de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Universidade de Varsóvia, uma série de cartas escritas por crianças no período entreguerras, que orientaram a escrita sobre a participação ativa do pedagogo Janusz Korczak na elaboração dos Direitos das Crianças.

As cartas eram publicadas semanalmente, no período de 1926 a 1930, por *Mały Przegląd* (Pequeno Jornal), organizado e dirigido, inicialmente por Korczak e mais tarde por Igor Newely. O jornal, definido pelos seus editores como, "de crianças para crianças", procurava destacar a autenticidade das vozes infantis que abordavam temas como, guerras, discriminação, pobreza e desigualdade, mas também revelavam suas brincadeiras, alegrias, fantasias e amizades. O livro oferece uma visão única sobre a sociedade da época e torna-se significativo aos leitores curiosos pelo período entreguerras; para aqueles interessados na história social da Polônia; para os estudiosos de educação e infância; história das infâncias e os direitos das crianças.

A obra pode ser encontrada nas principais plataformas digitais como Amazon, Lulu, Google Livros e na página da própria editora Pimenta Cultural.

Alcione NAVROSKI

Atualmente é professora na Universidade Federal de Santa Catarina. Entre os anos de 2018 e 2019 realizou um estágio pós-doutoral na Universidade de Varsóvia. Dedicou-se às temáticas de Fundamentos e História da Educação, Pensamento Pedagógico Brasileiro e Formação de Professores.

 VERSO (ES) TROVA

*Abre a janela da alma à luz
que brilha em cada ser
e reflete, cintila, acende
a candeia da noite, santa e bela
que ao coração conduz.*

*Recebe a todos de porta aberta,
e a quem busca abrigo
põe na mesa o prato extra.
Agradece e bendiz por tua messe
e a oferece, como o bem colhido.*

*À vista da primeira estrela
Colendas enlevam ao céu a vigília,
a Boa-vinda ao Salvador.
Na partilha do pão e da vida
passem criaturas e Criador.*

Claudio BOCZON

Artista plástico, poeta e polaco - não necessariamente nesta ordem.

Véspera

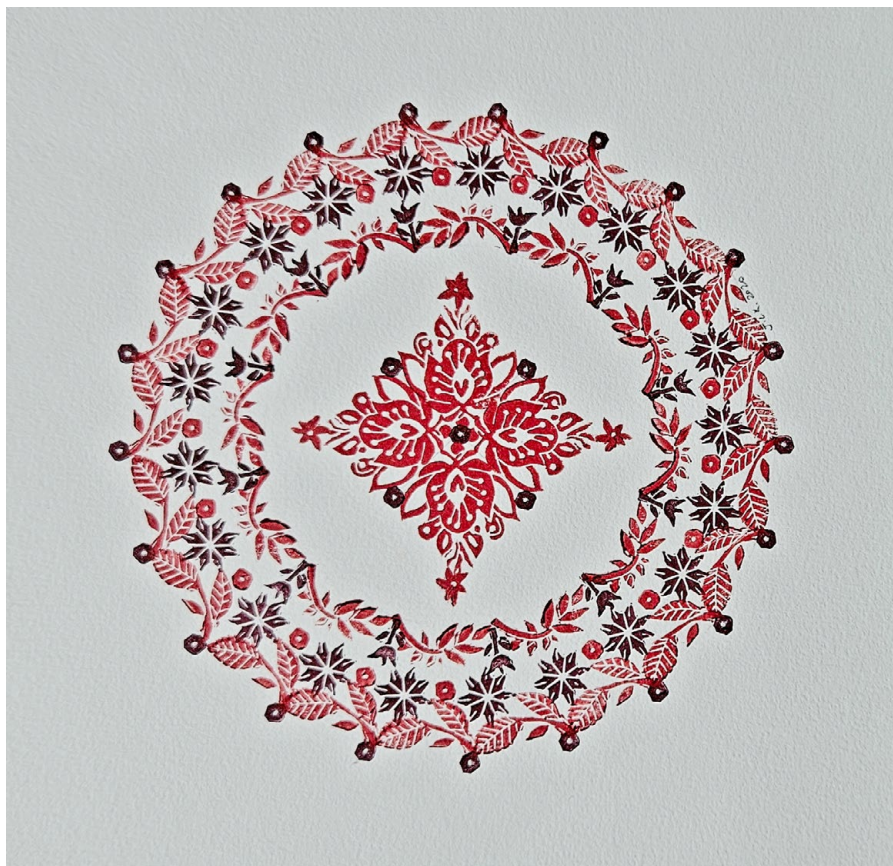


Ilustração de Juliana Kudlinski, "Bez tytułu" (2020) - Linoleogravura"

 CORRESPONDÊNCIA

Festa da Cultura Polonesa no Brasil em Nova Prata/RS

Recebemos o convite da BRASPOL para a Festa da Cultura Polonesa no Brasil em Nova Prata/RS, que acontecerá em maio de 2025.

Acesso ao formulário de inscrição prévia pelo link:

<https://forms.gle/EY53nHPY34RpYUVE6>

Contato

E-mail: braspol.rs@terra.com.br

Fone/WhatsApp: (54) 9 9686 1008

BRASPOL

 DIVULGAÇÃO



CASA DA CULTURA
POLÔNIA BRASIL

UWAGA!

Uczmy się razem

CURSO INTENSIVO DE VERÃO

JANEIRO 2025

Período: 06.01.2025 a 01.02.2025

<p>Polonês I (online)</p>	<p>Seg, qua e sex 18h30 às 21h (a partir de 13 anos)</p>
<p>Polonês II (online)</p>	<p>Ter, qui e sáb 18h30 às 21h e 9h às 11h30 (sáb)</p>
<p>Polonês V (online)</p>	<p>Seg, qua e qui 18h30 às 21h (a partir de 13 anos)</p>
<p>Infantil (online)</p>	<p>Seg, qua e qui 14h às 15h30 (a partir de 7 anos-alfabetizado)</p>

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS:

@ idioma@poloniabrasil.org.br

+55 (41) 99141-2237

Rua Ébano Pereira, 502 - Curitiba

APOIO:



Consulado Geral
da República da Polónia
em Curitiba

Oficinas de arte e cultura polonesa

Aconteceram em dezembro algumas oficinas na CCPB, concebidas para preservar e transmitir o rico legado cultural à comunidade e às futuras gerações. As atividades desenvolvidas, buscaram promover o intercâmbio de saberes oferecendo aos participantes a oportunidade de explorar elementos únicos da cultura polonesa, fortalecendo a identidade cultural ao criar espaços de convivência e aprendizado, conectando pessoas por meio da arte, do folclore e das tradições.

O projeto foi realizado pela CCPB e co-financiado pelo Instituto para o Desenvolvimento da Língua Polonesa São Maximiliano Maria Kolbe com fundos do

Ministro da Educação „Dofinansowano przez Instytut Rozwoju Języka Polskiego im. świętego Maksymiliana Marii Kolbego ze środków Ministra Edukacji”, com sede em Varsóvia, Polônia.

1. OFICINA DE GRAVURA: “DERIVAÇÕES POLONESAS - Carimbos: Processos Criativos” ministrada por Juliana Kudlinski.

Nesta oficina trabalhamos com uma técnica que deriva da xilogravura, mas a matriz é uma pequena borracha plástica. Com ele, experimentamos de maneira leve e utilizando ferramentas simples, algumas formas de criar imagens únicas.

2. OFICINA DE ILUSTRAÇÃO: “MEMÓRIAS EM FORMAS E CORES”, ministrada por Mari Inês Piekas.

A oficina “Memórias em Formas e Cores” foi inspirada nas memórias provenientes da cultura e tradições polonesas, onde referenciais guardados e cultivados por várias gerações ganharam vida na expressividade de cada participante.

3. OFICINA DE FOTOGRAFIA - “AUTORRETRATO E POLONIDADE”, ministrada por Izabel Liviski.

A proposta desta oficina foi de aplicar técnicas do self-portrait como uma forma de autoconhecimento e expressão pessoal como também da utilização de adereços da vestimenta tradicional polonesa, a fim de encenar e vivenciar a ancestralidade dos participantes.

4. OFICINA DE RECORTE - “WYCINANKI: A Arte em Papel”, ministrada por Luciane Kubesky Camargo.

A Wycinanka é uma expressão popular antiga realizada pelos poloneses através de papéis recortados, prática surgida em meados da década de 1800. As combinações e formas delicadas, ricas em detalhes e muitas vezes confundidas com pequenos crochês, tornaram-se uma espécie de marca registrada das colônias polonesas.

Mari Inês PIEKAS



OFICINAS
de ARTE e CULTURA
POLONESA

Dias 7 e 8 de dezembro
Casa da Cultura Polônia Brasil
R. Ébano Pereira, 502 - Curitiba/PR

 <p style="text-align: center;">Oficina de Gravura</p> <p style="text-align: center;">DERIVAÇÕES POLONESAS</p> <p style="text-align: center;">SÁBADO 07 de dezembro Com Juliana Kudlinski Horário: 14h - 16h A partir de 16 anos Imagem: Juliana Kudlinski</p>	 <p style="text-align: center;">Oficina de Ilustração</p> <p style="text-align: center;">MEMÓRIAS EM FORMAS E CORES</p> <p style="text-align: center;">SÁBADO 07 de dezembro Com Mari Ines Piekas Horário: 16h30 - 18h30 A partir de 8 anos Imagem: Mari Ines Piekas</p>
 <p style="text-align: center;">Oficina de Fotografia</p> <p style="text-align: center;">AUTORRETRATO E POLONIDADE</p> <p style="text-align: center;">DOMINGO 08 de dezembro Com Izabel Liviski Horário: 13h30 - 16h A partir de 12 anos Imagem: Nicole Giller</p>	 <p style="text-align: center;">Oficina de Recorte</p> <p style="text-align: center;">WYCINANKI A arte em papel</p> <p style="text-align: center;">DOMINGO 08 de dezembro Com Luciane Kubesky Camargo Horário: 16h - 18h30 A partir de 10 anos Imagem: Emilia Plaskowski</p>

Oficinas gratuitas Inscrições antecipadas Vagas limitadas

Informações: (41) 99141-2237

<p>REALIZAÇÃO</p>  <p>CASA DA CULTURA POLÔNIA BRASIL</p>	<p>APOIO</p>  <p>Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kosciuszko www.sociedadepolonia.org</p>	<p>PATROCÍNIO</p>  <p>INSTYTUT ROZWOJU JĘZYKA POLSKIEGO im. Św. M.M. Kolbego</p> <p><small>Dofinansowano przez Instytut Rozwoju Języka Polskiego im. świętego Maksymiliana Marii Kolbego ze środków Ministra Edukacji</small></p> <p><small>Co-financiado pelo Instituto para o Desenvolvimento da Língua Polonesa, São Maximiliano Maria Kolbe com fundos do Ministro da Educação</small></p>
--	---	---